

AUTOMÓVEL

Leaseplan tira partido da situação económica

Resultado em Portugal subirá 30% este ano

Miguel Prado miguelprado@mediainfinito.pt

A Leaseplan, gestora de frotas com sede na Holanda, deverá este ano aumentar em 30% os seus lucros em Portugal. Segundo revelou ontem o director-geral da Leaseplan, António Oliveira Martins, a subsidiária portuguesa irá em 2008 registar um resultado líquido próximo dos quatro milhões de euros, que compara com 2,95 milhões em 2007.

Ao aumento da rentabilidade da operação portuguesa estará associada uma subida dos proveitos líquidos, de 137 para perto de 150 milhões de euros, de acordo com António Oliveira Martins. Este crescimento assenta, em grande medida, no avanço dos contratos de aluguer operacional de veículos (AOV). "Achamos que o mercado continuará a crescer. O AOV é um produto que funciona bem em contraciclo", explicou o director-geral da Leaseplan em Portugal, lembrando que, em situações de crise económica, as empresas, não podendo abdicar das suas frotas, procurarão soluções de

gestão que tendam a minimizar os custos com veículos.

A Leaseplan projecta para o mercado nacional de AOV um crescimento de 5% no próximo ano, esperando a empresa "crescer um pouco mais do que isso". Para já, a gestora de frotas acredita que poderá fechar o ano com 55 mil veículos em Portugal, num mercado com cerca de 121 mil carros em AOV.

BLOCO DE NOTAS



- **Accionistas:** Volkswagen (50%), Mubadala (25%), Olayan Group (25%)
- **Colaboradores em Portugal:** 250
- **Veículos sob gestão:** 55 mil
- **Proveitos em 2007:** €136,8 milhões
- **Lucro em 2007:** €2,95 milhões
- **Eficiência (custos/proveitos):** 56,3%

De 2005 até agora, a eficiência da subsidiária portuguesa melhorou, com o peso dos custos face aos proveitos a descer de 73,7% para 56,3%. Mas a Leaseplan não nega que a crise financeira suscitou dificuldades. "A carteira de activos que temos desvalorizou-se, e isso tem um impacto que não é negligenciável. Afectou a nossa conta de resultados, mas conseguimos obter alternativas em termos de proveitos", referiu António Oliveira Martins num encontro com a imprensa.

A Leaseplan pretende ganhar clientes junto das pequenas empresas e particulares, segmento onde apostará em 2009. Mas os futuros contratos poderão contar com rendas mais elevadas que as actuais. A Leaseplan indica que, desde 2007, o valor médio dos veículos usados desceu 15%. Como o seu negócio inclui a compra de novos e revenda de usados após a sua utilização pelas empresas, António Oliveira Martins admite que, para reflectir a crescente desvalorização dos carros, o custo das frotas venha a aumentar.

TRANSPORTES

Rodoviária de Lisboa investe 900 mil euros em 12 novas viaturas

Filipe Paiva Cardoso

filipecardoso@mediainfinito.pt

para o próximo ano.

Mais 1,5% de passageiros

Em Setembro a Rodoviária transportou 5,3 milhões de passageiros, mais 1,5% que no mesmo mês de 2007, apontou Corrêa de Sampaio, presidente da transportadora, ao **Negócios**. Apesar deste aumento, no acumulado de Janeiro a Setembro os números da Rodoviária permanecem praticamente inalterados, com 47,9 milhões de passageiros transportados. O responsável atribui o aumento de Setembro ao regresso às aulas, esperando agora pelos números de Outubro para perceber se "as decisões tomadas em Setembro sobre usar mais os transportes públicos se mantêm no resto do ano".

Este esforço de modernização da frota privilegia os autocarros de pequena dimensão – normalmente entre os seis e oito metros –, que irão substituir os "tradicional" de 12 metros, e vai ter um impacto reduzido em termos da idade média da frota da empresa do grupo Barraqueiro, já que apenas afecta 3% do total dos veículos detidos pela Rodoviária, ainda que em 2009 possa afectar mais.

"Estamos agora a preparar o plano de investimento do próximo ano, e é natural que haja mais novidades em termos da continuação dos investimentos na renovação da frota da Rodoviária de Lisboa", apontou Corrêa de Sampaio sobre as perspectivas da transportadora



Até Setembro a Rodoviária registou 47,9 milhões de passageiros, tanto como em 2007. Mas considerando só Setembro, houve um aumento de 1,5%.

Pub

Torres Colombo

o centro dos grandes negócios



Localização privilegiada

Boas acessibilidades

Estacionamento público e privado

Serviços de alta qualidade

PROMOÇÃO:



COMERCIALIZAÇÃO:



TORRES COLOMBO
O ESPAÇO DOS GRANDES NEGÓCIOS